

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MARCO REFERENCIAL DA IMPLANTAÇÃO DOS CRITÉRIOS SÓCIOAMBIENTAIS PARA PROPRIEDADES DE BASE FAMILIAR NAS MONTANHAS DO ESPÍRITO SANTO.

J.U. Donna, PMVNI/PRONOVA (certicafe@gmail.com); M.J. Fornazier, INCAPER; P. Carnielli, PRONOVA E.V. de Melo, PMVNI/PRONOVA; B.C. Zandonade, PRONOVA; R.C. do Nascimento, PMVNI/PRONOVA.

A produção dos cafés no Espírito Santo era feita com reduzida preocupação em relação às questões ambientais e sociais, além da qualidade inferior de tipo e bebida. Hoje, além dos trabalhos de melhoria constante da qualidade dos cafés capixabas, compreende-se a necessidade da produção de forma sustentável, adotando processos eficientes e transparentes com responsabilidade ambiental na produção, no processamento e na comercialização, permitindo a rastreabilidade em toda a cadeia produtiva. Compradores e consumidores estão preocupados, além da qualidade e da segurança alimentar do café que consomem, com um conjunto de fatores que envolvem a produção de um café economicamente viável, socialmente justo e ecologicamente correto. DONNA et al (2007) - 33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras (p.152) - apresentou resultados iniciais de adequação de propriedades de base familiar cooperadas na PRONOVA – Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo, aos critérios de sustentabilidade para adequação à certificação Fairtrade tendo o objetivo de acompanhar e implantar nas propriedades produtoras de café da região das montanhas do Espírito Santo, critérios baseados em Boas Práticas Agrícolas, que viabilizam a base para a implantação de qualquer certificação. Os critérios propostos são agrupados em oito itens – rastreabilidade, uso de fertilizantes, uso de defensivos, gestão de solo, colheita e pós-colheita, gestão de resíduos, meio ambiente e conservação, saúde e segurança do trabalhador – e vinte e três sub-itens. Com base nessa proposta, de agosto de 2007 a agosto de 2008, foram visitadas 215 de um total de 256 propriedades cooperadas, localizadas nos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Vargem Alta e Venda Nova do Imigrante. Os produtores receberam orientações quanto à implantação dos critérios sócio-ambientais adotados em estudo e diversos treinamentos em áreas específicas como aplicação de agrotóxicos e uso correto e adequado de EPIs, manuseio seguro e adequado de roçadeiras e motosserras, uso de derriçadeiras, tratoristas, cooperativismo, manejo de pragas e doenças do café, dentre outros. Além disso, com esse trabalho pôde-se ter um diagnóstico atualizado da situação sócio- ambiental da maioria das propriedades cooperadas.

Resultados e conclusões:

No critério Rastreabilidade, apenas 16,7 e 14% dos cafeicultores familiares se enquadram, respectivamente, nas notas máximas quanto à identificação, separação de talhões e armazenamento do café, necessitando mapear as propriedades e proteger as tulhas contra contaminações transmitidas por pássaros, roedores e outros. Quanto ao uso de fertilizantes, de uma forma geral, a maioria dos produtores se encontra adequada aos critérios adotados, com destaque para a destinação adequada das embalagens dos adubos químicos e à exigência das notas fiscais de compra. Observou-se que 87% dos cafeicultores acompanhados já adotam práticas de cultivo que minimizam e previnem a erosão do solo nas lavouras de café, como roçadas, construção de caixas secas nas estradas, manutenção da vegetação nos carregadores e uso criterioso de herbicidas. Entretanto, ainda apresentam certas deficiências em relação à adubação química baseada na análise de solo e recomendação agrônômica adequada (32,6%). A aplicação, manipulação, armazenamento e devolução das embalagens de agrotóxicos foi um dos pontos mais críticos encontrados na adequação das propriedades; os EPI's são utilizados de forma correta por apenas 10,6% dos aplicadores; a armazenagem correta foi observada em apenas 33,5% das propriedades, sendo necessária aos agricultores, a adequação dos cômodos de armazenamento; o treinamento dos aplicadores ainda é insuficiente, porém, 55% do pessoal recebeu treinamento específico do SENAR para aplicação de agrotóxicos; a aquisição dos agrotóxicos tem sido feita com nota fiscal e receituário agrônômico (68%) e realizada baseada no monitoramento de pragas. A quase totalidade dos cafeicultores (98,1%) não utiliza agrotóxicos incluídos na lista de produtos proibidos pela certificação Fairtrade. Outro fator que necessita de intervenção é a destinação dos resíduos líquidos e sólidos das propriedades, sendo observado que não há separação do lixo orgânico do sólido, uma vez que, embora haja recolhimento do lixo, este não é feito de forma seletiva, desestimulando os agricultores a realizar tal procedimento; a correta destinação dos esgotos domésticos e de criatórios de animais é adotada em 70,2% das propriedades, principalmente através de fossas sépticas; as águas residuárias oriundas do despulpamento do café têm destinação adequada em todas as propriedades trabalhadas, porém, ainda, 37,2% necessitam ser licenciadas no órgão ambiental estadual. A preocupação ambiental já está presente nos cafeicultores associados à PRONOVA e se reflete na proteção das nascentes e existência de reserva legal nas propriedades (90%), não uso da prática de queimadas (93%), não aplicação de agrotóxicos ao longo de rios, nascentes e cursos de água (94%) e a inexistência de culturas transgênicas (OGM's) nas propriedades. As leis trabalhistas têm sido seguidas rigorosamente, sendo facilitadas pelo sistema de parceria agrícola largamente adotado na região, sendo observado em apenas 5,1% das propriedades problemas momentâneos de registro dos contratos de parceria no sindicato dos trabalhadores rurais; em 99,5% das propriedades as crianças freqüentam regularmente a escola, porém, algumas delas, menores de 16 anos, realizam trabalhos leves, como mexer o café durante o processo de secagem natural no terreiro, porém, fora do horário escolar, característica essa, associada à agricultura familiar e às tradições italianas arraigadas na região das montanhas do Espírito Santo; somente 36,7% das

propriedades já se encontram em um nível ideal de organização interna, em estágio de limpeza, com destinação adequada para guarda de materiais e equipamentos e preservação da saúde, segurança e bem-estar dos moradores. Nos procedimentos de colheita e pós-colheita, observa-se que 81,9% dos cafeicultores realizam revisão, manutenção e limpeza dos equipamentos e instalações para lavagem, despolpamento e armazenamento do café, porém, somente 11,6% tem o hábito de registrar tais procedimentos.

Concluiu-se que:

A maioria das propriedades avaliadas encontra-se adequada aos critérios sócio-ambientais adotados. O trabalho desenvolvido de treinamento e capacitação dos cafeicultores familiares e seus parceiros têm mostrado ótimos resultados práticos, refletidos na análise dos dados obtidos no trabalho.

Ações pontuais complementares relacionadas, principalmente, ao uso dos agrotóxicos, seu correto armazenamento e utilização adequada dos equipamentos de proteção individual e treinamentos gerenciais em relação à correta e freqüente anotação das atividades realizadas na propriedade, exigência para a rastreabilidade da produção, ainda são necessários.

Tabela 1 - Frequência média das notas atribuídas aos critérios sócio-ambientais utilizados para avaliação do marco referencial nas propriedades de base familiar nas montanhas do E. Santo - V. Nova do Imigrante, ES - set./2008.

NOTAS	Rastreabilidade		Fertilizantes			Defensivos agrícolas						
	1.1	1.2	2.1	2.2	2.3	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	
1	0,0	1,4	0,5	0,0	4,2	2,3	4,2	23,7	3,3	1,4	0,0	
2	76,7	10,6	24,2	0,5	10,7	3,7	33,5	8,4	39,1	6,5	0,5	
3	6,6	74,0	7,9	3,7	0,5	26,0	28,8	12,6	47,0	14,4	1,4	
4	16,7	14,0	67,4	95,8	84,6	68,0	33,5	55,3	10,6	77,7	98,1	
NOTAS	Solo	Colheita	Resíduos			Meio Ambiente				Sociais		
	4.1	5.1	6.1	6.2	6.3	7.1	7.2	7.3	7.4	8.1	8.2	8.3
1	0,0	0,0	4,2	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,5
2	0,9	6,5	19,1	1,9	6,0	10,2	0,5	2,3	0,0	0,5	48,4	0,0
3	12,1	81,9	65,1	22,3	31,2	62,8	6,5	3,7	0,0	5,1	14,0	6,0
4	87,0	11,6	11,6	70,2	62,8	27,0	93,0	94,0	100,0	94,4	36,7	93,5

